



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0390 P26 01 03 000 003

Categoria: Categoria 3 - Obras de Apoio Pedagógico - Creche e Pré-escola - Obra de Apoio Pedagógico

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche e Pré-Escola

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- BLOCO 01 - CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO
- BLOCO 02 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO
- BLOCO 03 - FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 05 - PARECER

BLOCO 01 - CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

1.1. Critérios específicos para a avaliação de Obras de Apoio Pedagógico

Critérios específicos para a avaliação de Obras de Apoio Pedagógico

1.1.1. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a natureza teórico-metodológica destinada aos docentes das escolas públicas de Educação Infantil? (Anexo I, 18.1.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Nesta obra observam-se elementos que evidenciam práticas de uma educação emancipadora. Essa perspectiva permeia toda a obra, de maneira coerente em todos os capítulos, frequentemente sustentada pela legislação vigente e pelas experiências das autoras, como demonstram os excertos a seguir.

Página 9, segundo, penúltimo e último parágrafos:

Colocamo-nos como desafio a escrita de textos acessíveis, que traduzissem dúvidas do dia a dia sobre a leitura com os pequenos, especialmente na creche e na pré-escola, fazendo delas convites para a reflexão aprofundada.

A educação infantil, que vem se afirmando, há décadas, na centralidade do desenvolvimento humano do País, tem o compromisso de cuidar e de educar, criando as condições para que as crianças, todas elas, possam conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, como estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e a Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil.

Que as perguntas ouvidas em muitas ocasiões, que tornamos também nossas neste livro, sejam convites para diálogos, estudos, reflexões e construções na educação infantil brasileira.

Página 11, primeiro parágrafo:

Os bebês e as crianças pequenas têm direito a bens culturais, como estabelece o Estatuto da Criança e do Adolescente, com especificidades positivadas por sua alteração pela Lei n.º 13.257/2016, que dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância.

Página 32, primeiro parágrafo:

Em 2003, depois de muitos anos de luta de educadores, movimentos sociais e trabalhadores, foi promulgada a Lei n.º 10.639, e o Brasil assumiu, assim, o compromisso de contar, ler e ouvir histórias que, apesar de sua relevância para a população, ainda não recebiam a devida atenção em suas escolas. A inclusão obrigatória da História e Cultura Afro-brasileira no currículo oficial da rede de ensino nacional, que, em 2008, com a Lei n.º 11.645, passou a incluir os povos indígenas, representou uma conquista no processo de consolidação da democracia brasileira.

Página 59, último parágrafo:

Importante: a Lei n.º 12.244/2010 estabeleceu que, no prazo máximo de dez anos, isto é, em 2020, todas as instituições de ensino do País, públicas e privadas, deveriam contar, obrigatoriamente, com bibliotecas escolares. O prazo para o cumprimento dessa lei foi ampliado por outra, a Lei n.º 9484/2018, para 2024, mas ainda são pouco perceptíveis os movimentos das instituições para seu cumprimento. É importante que haja um documento como esse, que crie instrumentos legais para a garantia de bibliotecas nas escolas, mas tão importante quanto sua existência é a reflexão sobre a pertinência e a relevância das bibliotecas na formação integral das crianças, desde a primeira infância.

Página 61, penúltimo parágrafo:

Conselhos, audiências e consultas públicas, instâncias de participação social conquistadas com a Constituição Federal de 1988, conhecida como Constituição Cidadã, são importantes instrumentos que devem ser fortalecidos pela sociedade civil, ainda que seu funcionamento pareça moroso e burocrático. Durante a leitura da OAP, observam-se elementos que evidenciam práticas de uma educação emancipadora. Essa perspectiva permeia toda a obra, de maneira coerente em todos os capítulos, frequentemente sustentada pela legislação vigente e pelas experiências das autoras, como demonstram os excertos a seguir.

1.1.2 Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de concepções condizentes aos consensos produzidos no campo da Educação Infantil legitimados pelos documentos oficiais? (Anexo I, 18.2, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As reflexões apresentadas no texto indicam que, na educação infantil, tanto a leitura quanto o livro, enquanto objeto cultural, constituem direitos das crianças desde a primeira infância e devem ser assegurados, sobretudo, no contexto educacional. Esses princípios podem ser ilustrados nos excertos a seguir:

Página 13, primeiro parágrafo:

É importante, muito importante, ressaltar que, na primeira infância, os livros e a literatura não devem ser utilizados como instrumentos para o ensino de letras ou para a preparação para o processo de alfabetização. Muitas pesquisas nos campos da Pedagogia, da Psicologia e da Sociologia da Educação constataam que o acesso a bens culturais na primeira infância, entre eles os livros e suas histórias, favorecem a alfabetização das crianças, mas que esse processo só deve ser intencional e sistematicamente iniciado na educação escolar, após a etapa da educação infantil, isto é, no ensino fundamental.

Página 15, terceiro parágrafo:

Mesmo reconhecendo, contudo, que estamos diante de um contexto escolar (o da educação infantil) no qual a linguagem escrita é de suma importância, é fundamental considerar as especificidades dos bebês e das crianças pequenas, bem como o que está previsto na própria BNCC, no que tange à alfabetização, que, no caso, não prevê a alfabetização na educação infantil.

Página 24, primeiro parágrafo:

Uma abordagem emancipadora, que tem no horizonte a leitura como instrumento de formação, constrói mediações menos regradas, apostando na experiência de ler junto (com e para crianças) como exercício de compreensão da narrativa em questão, sob vários aspectos. Tanto quanto a história que está sendo lida ou contada importam a forma como ela foi criada e os diálogos que propõe com quem somos, em um mundo grande e complexo, para sempre em descoberta. Isso pode se dar de distintas maneiras: na exploração dos sentidos criados com palavras e imagens no objeto livro; na escuta respeitosa sobre o que espontaneamente dizem as crianças, mesmo que suas intervenções pareçam estranhas ao que está sendo tratado; na lembrança e na partilha de outros livros e de bens culturais que, por algum motivo, aproximam-se do que está sendo lido; nas relações entre o que vem à fala dos pequenos e a narrativa; na afirmação de que existem muitas e distintas percepções sobre uma mesma coisa ou um mesmo fato; e, principalmente, na acolhida do desejo de conhecer outras histórias, ideias e criações que apresentam, explicam e indagam a cultura, a história, a natureza, as artes, as ciências e as religiões, marcadas por muitas contradições entre si.

1.1.3. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de temáticas relacionadas aos campos da infância e que tenham potencial para subsidiar reflexões sobre diversidade, diferenças e desigualdades de crianças e infâncias brasileiras? (Anexo I, 18.2, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. Desde as perguntas apresentadas como títulos dos capítulos, as autoras apontam que trarão reflexões às/aos professoras/es acerca de temas alusivos à diversidade, as diferenças e desigualdades de crianças e infâncias brasileiras. Por exemplo: "Como os livros podem contribuir para uma educação antirracista na primeira infância?" (p. 32-34); "Existem livros específicos para meninas e para meninos?" (p. 37-38); "Como garantir às crianças com deficiência o direito à leitura?" (p. 49-50); "Os bebês e as crianças com deficiência precisam de uma escola só para eles ou devem estar em escolas regulares, junto com crianças sem deficiência aparente?" (p. 51-52).

Durante a escrita as autoras enunciam como a literatura e as práticas de leitura podem contribuir para reflexões sobre aspectos como diversidade, desigualdades e diferentes culturas. A exemplo:

Página 34, último parágrafo:

Em resumo, precisamos entender a importância de leituras e projetos antirracistas desde a primeira infância, na creche e na pré-escola, oferecendo aos pequenos histórias que contemplem a diversidade brasileira, em livros esteticamente bem cuidados, que favoreçam a desconstrução de estereótipos e de preconceitos, e contribuam para a construção de vidas justas e dignas para todas as crianças.

Página 38, último parágrafo:

Assim, não existem livros específicos e exclusivos para meninas e para meninos. Devido à nossa formação cultural, alguns títulos podem parecer mais propícios para uns ou outras. Mas, em um horizonte emancipador, que professa a construção de vidas justas para todas as pessoas, as crianças devem ter direito a livros e a leituras que narrem e celebrem o mundo em sua diversidade e complexidade, sem prescrições desprovidas de sentido, com a reprodução de preconceitos e a produção de discriminações. Aos adultos (professoras, bibliotecárias, educadoras, mediadoras de leitura, mães, pais, avós, tias) cabe o compromisso de promover a igualdade de direitos e de recusar qualquer tipo de interdição e de violência de gênero.

Página 45, penúltimo parágrafo:

A diversidade nos livros oferece aos pequenos leitores elementos que favorecem a construção do pensamento crítico-reflexivo que pode mobilizar transformações individuais e coletivas; amplia o repertório cultural e estético, contribuindo para que as crianças percebam espaços sociais e culturais distintos dos seus. A leitura de livros de literatura, especialmente, oferece às crianças histórias que as colocam diante de si mesmas, sensibilizando-as em relação ao outro e iluminando proximidades e distâncias. Logo nos títulos de cada capítulo, formulados em forma de perguntas, as autoras já anunciam a intenção de provocar reflexões nas/os professoras/es sobre temas relacionados à diversidade, às diferenças e às desigualdades que atravessam as infâncias brasileiras. Exemplos disso aparecem em questões como: "Como os livros podem contribuir para uma educação antirracista na primeira infância?" (p. 32-34); "Existem livros específicos para meninas e para meninos?" (p. 37-38); "Como garantir às crianças com deficiência o direito à leitura?" (p. 49-50); e "Os bebês e as crianças com deficiência precisam de uma escola só para eles ou devem estar em escolas regulares, junto com crianças sem deficiência aparente?" (p. 51-52).

1.1.4. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença e o desenvolvimento de diversos temas atinentes à Educação Infantil? (Anexo I, 18.2, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A OAP convida à reflexão sobre as contribuições da literatura infantil para o desenvolvimento das crianças, abrangendo dimensões tanto individuais quanto sociais.

Página 16, segundo parágrafo:

De modo particular, a leitura literária propicia, prioritariamente, o encontro de bebês e crianças pequenas com uma linguagem artística que lhe pode possibilitar experiências variadas. E ainda, por sua natureza ficcional, vai ao encontro de necessidades e tempos da primeira infância, em que os aspectos cognitivos estão em pleno desenvolvimento, com consideráveis aquisições no pensamento simbólico bem como na progressiva estruturação do raciocínio lógico.

Página 16, quarto parágrafo:

É importante ressaltar que a linguagem escrita é uma das muitas linguagens por meio das quais a criança se relaciona e pode se expressar. Na educação infantil, ela não deve ser considerada a única ou a mais importante, uma vez que esses sujeitos estabelecem, em seu processo de desenvolvimento, expressões de ordem corporal, lúdica, exploratória, que podem e devem ser acolhidas pelas professoras e instituições. Por isso, a interação e a brincadeira devem ser os eixos orientadores de toda e qualquer prática pedagógica na educação infantil.

1.1.5 Na Obra de Apoio Pedagógico se verificam reflexões para se pensar as especificidades do trabalho em Creches e Pré-Escolas? (Anexo I, 18.2, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As especificidades do trabalho em Creches e Pré-Escolas estão associadas, sobretudo, às práticas de leitura de diferentes gêneros textuais e atravessam toda a obra. No entanto, o terceiro capítulo dedica-se especialmente a essa temática, abordando a relevância de incluir, no currículo da educação infantil, experiências literárias voltadas aos bebês. Alguns excertos ilustram essa reflexão:

Página 18, penúltimo parágrafo:

Os livros também são muito importantes no cotidiano dos bebês na educação infantil. Primeiramente porque é, pela experiência, que eles vão se apropriar do uso cultural que se faz desse objeto: pegando, mordendo, brincando com ele nos primeiros contatos, com o passar do tempo e observando o uso que a professora faz, compreenderão os mecanismos de uso desse tão importante artefato cultural.

Página 19, último parágrafo:

Contemplar, portanto, as vivências literárias no currículo da educação infantil é garantir que os eixos interação e brincadeira sejam os condutores de ações pedagógicas que promovam o encontro qualificado dos bebês com a linguagem, experiências estéticas que sejam sensíveis, significativas e ainda situações de aprendizagens diversas com sentido, contexto e que acolham os bebês em toda a sua potência, considerando suas especificidades.

1.1.6. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença qualificada de referencial teórico-metodológico? (Anexo I, 18.1.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Nesta OAP verifica-se a presença qualificada de referencial teórico-metodológico, uma vez que as autoras citam três autores em diferentes capítulos:

Página 12-13:

À sua maneira e a seu tempo, cada um vai se relacionar com histórias, palavras, objetos e com as experiências de manuseio dos livros, de escuta de suas leituras, de exposição das imagens e, principalmente, da presença do outro, mais comumente um adulto, que com ele forma o que Yolanda Reyes chama "triângulo amoroso" (um bebê ou criança pequena, um leitor adulto e o livro), destacando que o mais relevante nesse encontro é a afetividade vivenciada.

Página 14, primeiro parágrafo:

Para responder a essa pergunta, é necessário refletir, inicialmente, sobre o que é "culturas do escrito", termo proposto por Galvão (2010).

Página 17, segundo parágrafo:

É importante compreender que, para responder a essa questão, trabalharemos aqui com uma concepção mais ampliada de leitura e de literatura. A primeira consideramos como atos, gestos e movimentos de apropriação e construção de sentidos com base no que López (2014) nomeia "envoltura narrativa". Ou seja, somos envolvidos por fatos, eventos, palavras, canções que narram o mundo e fazem uma costura entre nós, o outro e o mundo. O movimento que fazemos em direção a essa envoltura narrativa aqui tomaremos como leitura e, nesse sentido, reconhecemos os bebês como sujeitos leitores.

Página 64, segundo parágrafo:

As autoras apresentam um referencial teórico-metodológico nas "Sugestões de leitura" (p.64-69), para os professores da Educação Infantil.

1.1.7. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de discussões consistentes e embasadas em pesquisas? (Anexo I, 18.3.2)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

Em todos os capítulos, identificam-se discussões consistentes, fundamentadas em pesquisas e alinhadas à legislação vigente. Observa-se que a obra foi construída a partir das vivências das autoras em suas trajetórias profissionais voltadas à formação de educadoras. Isso se evidencia nos parágrafos a seguir:

Página 8, no primeiro parágrafo:

Ao longo dos anos, em nossas trajetórias acadêmicas e docentes, especialmente em atividades de formação para educadoras, algumas questões se fizeram presentes de maneira recorrente, apresentando-se, com frequência, na reflexão e na troca de experiências sobre a leitura com as crianças, especialmente em seus primeiros anos de vida. A insistência com que alguns temas se apresentaram nos mostrou que eles constituem, sem dúvida, significativas indagações para quem compreende a importância dos livros e da leitura na formação integral de bebês e crianças pequenas.

Página 9, segundo e terceiro parágrafos:

O livro das perguntas: infância, leitura e formação se apresenta como um acolhimento a questões que parecem mobilizar muitas pessoas em suas iniciativas para oferecer a bebês e a crianças pequenas elementos (histórias, poemas, palavras, imagens, melodias) para compreender, nomear, indagar e significar o mundo, desde os primeiros anos de vida. Os exercícios de resposta que escrevemos são tentativas de dialogar com quem tem se colocado em marcha, em vários cantos do Brasil, pela construção dos direitos das crianças a vidas justas e dignas, compreendendo-as como sujeitos da cultura e do conhecimento.

Colocamo-nos como desafio a escrita de textos acessíveis, que traduzissem dúvidas do dia a dia sobre a leitura com os pequenos, especialmente na creche e na pré-escola, fazendo delas convites para a reflexão aprofundada. Como o título da publicação anuncia, seu eixo são as perguntas e não propriamente as respostas. Estas, em suas elaborações, colocam-se apenas como ponto de partida, como provocação ao pensamento, afirmando alguns caminhos e problematizando outros. Nossas poucas certezas estão na importância de oferecer às crianças condições objetivas e subjetivas para que se compreendam, individual e coletivamente, como sujeitos históricos, indagando seu tempo, seu espaço e as relações de que participam, e na potência dos livros nessa construção, junto a outras expressões artístico-culturais.

1.1.8. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença das referências bibliográficas explicitadas? (Anexo I, 18.3.3)☐ Sim☒ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A Obra de Apoio Pedagógico *“O livro das perguntas: infância, leitura e formação”* é voltada a professores e educadores que atuam na primeira etapa da Educação Básica — a Educação Infantil. As autoras enfatizam a relevância da leitura literária **com** e **para** crianças pequenas, bem como a necessidade de compreender e reconhecer as diversidades humanas e sociais por meio da literatura. No entanto, embora mencionem três autores ao longo do texto, a OAP **não** apresenta a lista de referências bibliográficas correspondentes às obras citadas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0390 P26 01 03 000 003	IMLP000220-0390P260103000003.pdf	Página, 64

1.1.9. Na Obra de Apoio Pedagógico, verifica-se a presença de conceitos e informações que favoreçam a reflexão sobre as práticas pedagógicas? (Anexo I, 18.3.4, b)☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

Verifica-se a presença de conceitos e informações que favoreçam a reflexão sobre as práticas pedagógicas, uma vez que ao proporem reflexões sobre como a literatura pode ampliar a compreensão do mundo e de temas como antirracismo, gênero e diversidade social, as autoras apresentam conceitos e informações que favorecem a análise e o aprimoramento das práticas pedagógicas com crianças e bebês, tendo a leitura e a literatura como eixos centrais.

1.1.10. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de conceitos, informações que possibilitem a articulação entre prática-teoria-prática? (Anexo I, 18.3.4, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A presença de conceitos e informações que articulam prática, teoria e prática é evidente, especialmente no quinto capítulo, no qual as autoras abordam o tema da **mediação de leitura**. Nesse trecho, observa-se uma reflexão fundamentada e aplicável ao contexto educacional, como se nota no primeiro parágrafo da página 23:

“Nos últimos anos, um dos termos mais recorrentes em textos, cursos, seminários e debates sobre leitura e formação de leitores tem sido 'mediação de leitura'. Agregando muitos sentidos e fazeres, diz de distintas intenções, atividades e comportamentos que têm como horizonte a aproximação entre leitores e livros. A concepção que pode ser apreendida mais comumente nessas ocasiões é a da mediação como uma ponte que liga dois pontos (leitores e livros), criando condições e propondo caminhos para a leitura: apresentação de autorias e de informações prévias sobre o livro, acompanhamento do enredo, observação das ilustrações, interpretações possíveis da história que está sendo contada, entre outros aspectos.”

Esse trecho evidencia como as autoras articulam fundamentos teóricos sobre leitura e formação de leitores com práticas pedagógicas concretas, promovendo uma relação dialógica entre teoria e ação docente.

1.1.11. Na Obra de Apoio Pedagógico, os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam sua proposta estão explícitos? Inclusive com a indicação das fontes bibliográficas, sendo que, no caso de uma obra recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico, deve indicar diretamente a articulação entre eles? (Anexo I, 18.3.4, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na OAP *“O livro das perguntas: infância, leitura e formação”*, os pressupostos teórico-metodológicos fundamentam-se principalmente nos estudos e nas experiências profissionais das próprias autoras. A obra destina-se a professores e educadores que atuam na primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil, destacando a relevância da compreensão, do conhecimento e do respeito às diversidades humanas e sociais por meio da literatura.

Entretanto, a OAP não apresenta um item específico de referências bibliográficas contendo a relação completa das obras e autores citados. Além disso, algumas referências a autores e legislações estão sem indicação de data, devendo ser incluídas posteriormente na seção de referências para garantir a adequada articulação entre os fundamentos teóricos e metodológicos utilizados.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0390 P26 01 03 000 003	IMLP000220-0390P2601030000003.pdf	Página 32
IM LP 000 220 - 0390 P26 01 03 000 003	IMLP000220-0390P2601030000003.pdf	Página 59
IM LP 000 220 - 0390 P26 01 03 000 003	IMLP000220-0390P2601030000003.pdf	Página 9
IM LP 000 220 - 0390 P26 01 03 000 003	IMLP000220-0390P2601030000003.pdf	Página 59
IM LP 000 220 - 0390 P26 01 03 000 003	IMLP000220-0390P2601030000003.pdf	Página 11
IM LP 000 220 - 0390 P26 01 03 000 003	IMLP000220-0390P2601030000003.pdf	Página 32
IM LP 000 220 - 0390 P26 01 03 000 003	IMLP000220-0390P2601030000003.pdf	Página 9
IM LP 000 220 - 0390 P26 01 03 000 003	IMLP000220-0390P2601030000003.pdf	Página 12
IM LP 000 220 - 0390 P26 01 03 000 003	IMLP000220-0390P2601030000003.pdf	Página 61

1.1.12. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de estratégias para identificar as conquistas relacionadas à aquisição das aprendizagens, de maneira progressiva, considerando as fases do desenvolvimento humano e sua articulação com a(s) metodologia(s) sugerida(s)? (Anexo I, 18.3.4, e)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico "O livro das perguntas: infância, leitura e formação", apresenta a importância da leitura para bebês e crianças. As autoras utilizam as perguntas na obra para relacionar à aquisição das aprendizagens, como por exemplo "Por que ler com e para bebês e crianças pequenas?" (p.11-13); na sequência "O que é preciso saber para ler e contar histórias para as crianças?" (p.25-27). Neste sentido, as autoras por meio das suas experiências e orientações mostram aos professores as diferentes formas de metodologia, considerando e respeitando as fases do desenvolvimento humano.

O texto aponta elementos que sugerem mediações que as educadoras podem desenvolver com as crianças da Educação infantil, desde bebês e quais habilidades as crianças podem aprender por meio desse trabalho com a leitura e a literatura. Os excertos a seguir são exemplos:

Página 18, último parágrafo:

Aprendendo a manusear, desenvolverão algumas habilidades mediante a oferta constante e qualificada de livros: aprenderão a passar as páginas, relacionarão a voz da professora no momento da leitura ao objeto, observarão as ilustrações e, com o tempo e repertório, expressarão as impressões que as imagens lhes causam, e compreenderão que elas são representações do real, o que é uma operação mental extremamente complexa e necessária para nossa capacidade de simbolizar, imaginar, inventar, criar, abstrair e, por que não, vislumbrar outras possibilidades e transformar a realidade na qual estamos inseridos.

Página 13, último parágrafo:

Na primeira infância, os livros e a leitura não são para ensinar, embora as crianças aprendam com eles. Aprendem que o livro, como objeto de cultura, é produto do trabalho humano. Que as histórias ali guardadas, feitas de textos e ilustrações, foram criadas por pessoas. Que a literatura, mesmo que ainda não nomeada, pode criar fissuras na ordem das coisas. Que bebês e crianças podem ser autores de suas próprias narrativas, incluindo impressões sobre o que veem e ouvem. Que existe o tempo de ver e de ouvir, e também o de falar, de perguntar.

1.1.13. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de proposta de aprimoramento do pensamento autônomo e crítico, no que diz respeito a aquisição dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento? (Anexo I, 18.3.4, f)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra evidencia como as práticas de leitura podem favorecer o desenvolvimento cognitivo, bem como o pensamento autônomo e crítico das crianças. Essa contribuição para a aquisição dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento pode ser observada nos seguintes trechos:

Página 45, penúltimo parágrafo:

A diversidade nos livros oferece aos pequenos leitores elementos que favorecem a construção do pensamento crítico-reflexivo que pode mobilizar transformações individuais e coletivas; amplia o repertório cultural e estético, contribuindo para que as crianças percebam espaços sociais e culturais distintos dos seus. A leitura de livros de literatura, especialmente, oferece às crianças histórias que as colocam diante de si mesmas, sensibilizando-as em relação ao outro e iluminando proximidades e distâncias.

Páginas 60-61, último e primeiro parágrafos respectivamente:

Mas a legislação que obriga as escolas a terem bibliotecas contribui para a garantia do direito de crianças, adolescentes e jovens à leitura e para a melhoria de condições para a realização do trabalho educativo nas escolas. E isso, claro, concorre para que os estudantes tenham ampliados seus instrumentos para o conhecimento e a indagação do mundo, ancoragem de uma educação emancipadora.

1.1.14. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de articulação entre a proposta teórico-metodológica e as possibilidades, os recursos e os instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar? (Anexo I, 18.3.4, g)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na OAP, constata-se que a proposta teórico-metodológica se articula de forma coerente com os recursos e possibilidades pedagógicas, oferecendo orientações para uma educação de qualidade por meio da leitura na educação infantil, embora não trate especificamente dos instrumentos de avaliação.

A obra orienta os professores a observar o progresso dos bebês e das crianças a partir da aproximação com a literatura. Como destacam as autoras:

“Assim, o cotidiano dos pequenos e tudo o que o constitui, como brincadeiras, jogos, momentos de autocuidado, atividades culturais e de lazer, frequentemente são revestidos de caráter pedagógico. Ainda que de forma lúdica, as crianças devem estar sempre aprendendo, numa lógica de que sua existência é sempre uma expectativa de futuro” (Farias; Daher, 2024, p. 41).

1.1.15. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de reflexões sobre a prática docente, favorecendo sua análise por parte do professor e sua interação com as crianças e/ou a comunidade escolar? (Anexo I, 18.3.4, h)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na Obra de Apoio Pedagógico, as reflexões sobre a prática docente em relação às práticas de leitura permeiam todos os capítulos, oferecendo elementos que auxiliam as educadoras a analisar e aprimorar sua atuação. Essas reflexões destacam a importância da literatura e das práticas de leitura com bebês e crianças pequenas, orientando critérios de escolha de obras que promovam a superação de desigualdades sociais, o combate ao racismo e a qualquer forma de discriminação, além de favorecer o desenvolvimento de experiências simbólicas inclusivas e democráticas. Dessa forma, a obra contribui para que o professor possa refletir sobre sua prática e fortalecer a interação com as crianças e a comunidade escolar.

Página 33, terceiro parágrafo:

Os livros para crianças, especialmente os literários, são potentes na ampliação de seu repertório simbólico. Eles contam histórias que apresentam modos de vida, crenças, práticas culturais, elaborações sobre o cotidiano, brincadeiras, espaços e percepções sobre nossas existências individuais e coletivas, além de muitas experiências com a língua. Isso contribui para a formação do imaginário de crianças, jovens e adultos sobre a infância e diversifica suas referências.

1.1.16. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de relações conexas entre os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico propostos nos documentos reguladores da Educação Infantil e suas articulações com as dinâmicas socioculturais? (Anexo I, 18.3.4, i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está alinhada aos documentos reguladores da Educação Infantil e estabelece relações claras entre os conhecimentos que compõem o patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico e as dinâmicas socioculturais. As autoras articulam temas como leitura, livros e histórias infantis com a realidade sociocultural das crianças, promovendo conexões significativas que refletem as orientações dos documentos oficiais (Anexo I, 18.3.4, i).

Página 41, primeiro e segundo parágrafos:

A literatura é uma manifestação artística, assim como a música, a dança, o teatro, o cinema, a pintura e a escultura, entre outras. Sua fruição é um convite a experiências estéticas, a vivências envolvendo reflexão, sensações, sentimentos e emoções.

A arte cria relações singulares entre nossos mundos exterior e interior. Diante de obras artísticas, somos convocados a interpretar, ressignificar e transformar as impressões sobre o que tomamos como realidade, indagando nossa existência e a relação com o outro.

Página 49, terceiro parágrafo:

Promover a inclusão de pessoas com deficiência e garantir os recursos materiais e simbólicos para tal é urgente no Brasil. Enquanto a educação e a cultura não forem tomadas como condição para a construção de uma sociedade justa e igualitária, em uma perspectiva emancipatória, os argumentos financeiros continuarão a interditar o acesso de crianças com deficiência à leitura. Esse direito, como qualquer outro estabelecido pela Constituição Federal, não pode ser restrito às famílias que dispõem de recursos financeiros para sua garantia (a maioria das famílias brasileiras não tem condições para adquirir equipamentos e dispor de tecnologias necessárias para crianças com deficiência).

1.1.17. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença da relação entre a proposta da obra e os principais documentos públicos nacionais que orientam a Educação Infantil? (Anexo I, 18.3.4, j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na Obra de Apoio Pedagógico, verifica-se a relação entre a proposta da obra e os principais documentos públicos nacionais que orientam a Educação Infantil. A obra está em consonância com esses documentos e cita especificamente as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e a BNCC, relativas a essa etapa da Educação Básica. Exemplos disso podem ser observados nos excertos a seguir:

Página 9, penúltimo parágrafo:

A educação infantil, que vem se afirmando, há décadas, na centralidade do desenvolvimento humano do País, tem o compromisso de cuidar e de educar, criando as condições para que as crianças, todas elas, possam conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, como estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e a Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil.

Página 15, terceiro parágrafo:

(...) a linguagem escrita é de suma importância, é fundamental considerar as especificidades dos bebês e das crianças pequenas, bem como o que está previsto na própria BNCC, no que tange à alfabetização, que, no caso, não prevê a alfabetização na educação infantil. Na Obra de Apoio Pedagógico, verifica-se a relação entre a proposta da obra e os principais documentos públicos nacionais que orientam a Educação Infantil. A obra está em consonância com esses documentos e cita especificamente as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e a BNCC, relativas a essa etapa da Educação Básica. Exemplos disso podem ser observados nos excertos a seguir:

1.1.18. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de possibilidades de articulação entre as diferentes áreas do conhecimento e a pedagogia, além da articulação com as diferentes realidades escolares que o nosso país apresenta? (Anexo I, 18.3.4, k)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na Obra de Apoio Pedagógico, percebe-se a articulação entre diferentes áreas do conhecimento e a pedagogia, considerando também a diversidade das realidades escolares do país. O texto conecta a leitura e a literatura a temas relevantes, como o processo de produção dos livros e a mediação da leitura, favorecendo o desenvolvimento da criança e o gosto pela leitura. Além disso, propõe reflexões sobre antirracismo, gênero, valores morais, deficiência, justiça social e políticas públicas, fornecendo aos educadores elementos teóricos para construir uma prática pedagógica democrática e emancipadora. O excerto abaixo exemplifica como essas questões são apresentadas para instigar a reflexão dos leitores:

Página 15, segundo parágrafo:

A escola de educação infantil não deve se furtar a seu compromisso de aproximar bebês e crianças pequenas das culturas do escrito. Vivemos em uma sociedade na qual não dominar os processos de leitura e escrita pode impactar significativamente na vida dos sujeitos, em suas condições de vida materiais e imateriais, agravando, inclusive, o fosso de desigualdade social que assola nosso País.

1.1.19. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de diversidade de autores(as) nacionais e estrangeiros(as), tanto os(as) clássicos(as) do campo da infância e da Educação Infantil e os(as) contemporâneos(as)? (Anexo I, 18.3.4, I)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico *“O livro das perguntas: infância, leitura e formação”* atende ao Anexo I, 18.3.4, I, ao trazer as vivências e experiências acadêmicas das autoras brasileiras, enquanto docentes, propondo formação para professores sobre literatura destinada a bebês e crianças pequenas. A obra apresenta autores nacionais e estrangeiros que fundamentam seus conceitos.

Por exemplo, a autora estrangeira Yolanda Reyes utiliza o conceito de *“triângulo amoroso”* — composto por um bebê ou criança pequena, um leitor adulto e o livro —, destacando que o mais relevante nesse encontro é a afetividade vivenciada (2024, p.12-13). Uma pesquisa complementar revelou que Yolanda Reyes nasceu e vive em Bogotá, Colômbia, é licenciada em Ciências da Educação com especialização em Literatura, e concluiu sua pós-graduação em Língua e Literatura Espanhola no Instituto de Cooperación Iberoamericana, em Madri.

Entre os autores nacionais, destaca-se **Ana Maria de Oliveira Galvão**, graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Pernambuco (1990), mestre (1994) e doutora (2000) em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais, que propôs o conceito de *“culturas do escrito”* (Galvão, 2010, p.14).

Já a autora argentina **María Emilia López**, especialista em educação e literatura, com ampla experiência em projetos de formação docente, leitura e arte para bebês e crianças pequenas, introduziu o conceito de *“envoltura narrativa”* (López, 2014; Farias e Daher, 2024, p.17).

1.1.20. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros crassos de revisão e/ou impressão? (Anexo I, 18.3.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não apresentar erros graves de revisão ou impressão. O texto é claro, livre de equívocos, e cumpre seu propósito de orientar e formar professores em relação aos processos educativos voltados à literatura infantil.

1.1.21. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros conceituais? (Anexo I, 18.3.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não apresentar erros graves de revisão ou impressão. O texto é claro, livre de equívocos, e cumpre seu propósito de orientar e formar professores em relação aos processos educativos voltados à literatura infantil.

1.1.22. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como manual instrucional? (Anexo I, 18.3. 1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico não se apresenta como um manual instrucional. Trata-se de uma proposta de reflexão sobre as práticas de leitura, abordando temas como a importância da biblioteca nas unidades educativas, a diversidade de experiências literárias, e a escolha cuidadosa de obras que promovam uma educação livre de preconceitos, discriminações e que contribua para a superação das desigualdades sociais.

Como destacam Farias e Daher (2024, p. 64):

“...não é um manual ou guia com orientações para a leitura na primeira infância. Suas perguntas e seus exercícios de resposta não constituem um passo a passo e não têm a intenção de dizer às educadoras o que e como fazer com os bebês e as crianças pequenas, no dia a dia, na creche e na pré-escola.”

1.1.23. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como manual, com sugestões educacionais e pedagógicas deterministas ou instrucionais? (Anexo I, 3.8, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como um manual com sugestões educacionais ou pedagógicas deterministas ou instrucionais. A proposta teórico-metodológica apresentada na obra não orienta ações de forma prescritiva nem impõe um roteiro fixo para a prática docente. Pelo contrário, ela se caracteriza como uma proposta de reflexão crítica, que convida os educadores a pensar sobre suas próprias práticas, a avaliar o impacto da literatura na vida das crianças e a construir estratégias pedagógicas de forma autônoma.

O enfoque da obra é a promoção de práticas educativas emancipatórias e democráticas, estimulando professores e educadoras a considerar a diversidade, as desigualdades sociais, o combate a preconceitos e discriminações, bem como a valorização das experiências culturais e afetivas das crianças. Dessa forma, a OAP oferece subsídios conceituais e metodológicos que fortalecem o protagonismo do docente, permitindo-lhe adaptar os princípios apresentados à realidade de sua turma e às necessidades específicas de seus alunos, sem prescrever passos rígidos ou soluções prontas.

1.1.24. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o leitor a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? (Anexo I, 3.8, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na OAP “O livro das perguntas: infância, leitura e formação”, as autoras oferecem reflexões aprofundadas, subsídios teóricos e orientações detalhadas destinadas a professores e educadores da Educação Infantil. A obra é cuidadosamente estruturada para não apresentar lacunas ou espaços que induzam o leitor a realizar atividades diretamente no livro. Dessa forma, seu uso coletivo é totalmente viável, permitindo que a obra seja consultada e trabalhada em grupo sem restrições ou limitações práticas.

1.1.25. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como sistema apostilado de ensino, livros didáticos, apostilas, livros de literatura, livros paradidáticos? (Anexo I, 3.8, d)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como um sistema apostilado de ensino, livro didático, apostila, livro de literatura ou paradidático. O texto oferece uma proposta de reflexão sobre as práticas de leitura com bebês e crianças pequenas, convidando os educadores a analisar criticamente os conteúdos e a relacioná-los com sua prática pedagógica. As autoras apresentam elementos que estimulam os profissionais a compreender os argumentos e fundamentos das questões abordadas, considerando as diferentes realidades das escolas brasileiras e as variadas condições sociais das crianças atendidas na Educação Infantil.

1.1.26. Na Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com anexos ou similares? (Anexo I, 3.8, e)☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

Na Obra de Apoio Pedagógico *"O livro das perguntas: infância, leitura e formação"*, todos os conteúdos, subsídios teóricos e orientações destinados a professores e educadores estão organizados de forma clara e coerente no corpo do texto. A obra apresenta as informações de maneira integrada, sem recorrer a anexos ou materiais complementares externos, respeitando plenamente o princípio de não se apresentar com anexos ou similares. Dessa forma, os leitores têm acesso direto a todo o conteúdo necessário para reflexão e prática pedagógica, de maneira contínua e acessível.

1.2 Observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita**Observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita****1.2.1 A Obra de Apoio Pedagógico cumpre as regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita? (Anexo I, 12.1, e)**☐ Sim☒ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A Obra *"O livro das perguntas: infância, leitura e formação"* cumpre as regras ortográficas e gramaticais da Língua Portuguesa. Destinada a professores e educadores da primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil, a obra destaca a importância da leitura literária com e para crianças pequenas, assim como a compreensão e o reconhecimento das diversidades humanas e sociais por meio da literatura. De maneira geral, o texto mantém correção linguística, apresentando apenas três falhas pontuais, que poderão ser facilmente corrigidas sem comprometer a clareza ou a qualidade da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0390 P26 01 03 000 003	IMLP000220-0390P260103000003.pdf	Página 49, linha 30
IM LP 000 220 - 0390 P26 01 03 000 003	IMLP000220-0390P260103000003.pdf	Página 48, linha 7
IM LP 000 220 - 0390 P26 01 03 000 003	IMLP000220-0390P260103000003.pdf	Página 32, linhas 10 e 11

BLOCO 02 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO**2.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação****Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação**

2.1.1. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 12.2, a)

Sim

Não

Justificativa:

Sim. A Obra de Apoio Pedagógico respeita plenamente as prerrogativas da Constituição Federal de 1988, especialmente no que se refere ao direito à educação e a outros direitos sociais. A obra enfatiza a importância da participação popular no processo democrático, destacando instrumentos como conselhos, audiências e consultas públicas, conquistados com a Constituição Cidadã, como meios de fortalecer a sociedade civil na elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação de políticas públicas. Conforme citado na página 61, penúltimo parágrafo:

“Porque vivemos em uma democracia representativa (elegemos nossos representantes nos poderes Executivo e Legislativo) e participativa (contamos com instâncias de participação social para a elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação de políticas públicas), podemos nos apropriar, individual e coletivamente, de muitos processos de planejamento e de decisão públicos. Conselhos, audiências e consultas públicas... são importantes instrumentos que devem ser fortalecidos pela sociedade civil, ainda que seu funcionamento pareça moroso e burocrático. Precisamos não perder de vista que todos os nossos direitos são produto de construções, nem sempre consensuais, que não se deram do dia para a noite. Ainda que pareçam insatisfatórias ante as necessidades existentes e os horizontes almejados, as conquistas legais são importantes como ancoragem para uma tarefa que seguirá sempre em marcha, uma vez que os direitos precisam ser reafirmados e aprimorados todos os dias, sem pausas.”

Dessa forma, a obra alinha-se aos princípios constitucionais, reforçando a educação como direito fundamental e promovendo a compreensão da cidadania ativa.

S.

2.1.2. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 12.2, b)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico está em plena consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei nº 9.394/1996. A obra enfatiza que “...todas as crianças devem ser assistidas integralmente, com o atendimento a todas as suas necessidades e a promoção de seus direitos” (2024, p.11), alinhando-se diretamente ao disposto no Art. 29 da LDB/96, que estabelece que a educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até cinco anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Dessa forma, a OAP reforça os princípios legais e orienta a prática pedagógica dentro dos parâmetros estabelecidos pela legislação brasileira.

2.1.3. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)? (Anexo I – 12.2, c)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). O ECA é citado no primeiro capítulo da obra, destacando o direito de bebês e crianças pequenas aos bens culturais da sociedade e reforçando a importância de políticas públicas específicas voltadas à primeira infância, em consonância com a Lei nº 13.257/2016, que promoveu alterações e aprimoramentos no ECA. Dessa forma, a OAP articula os direitos legais das crianças com práticas educativas fundamentadas na proteção, desenvolvimento e acesso à cultura desde os primeiros anos de vida.

Página 11, primeiro parágrafo:

Os bebês e as crianças pequenas têm direito a bens culturais, como estabelece o Estatuto da Criança e do Adolescente, com especificidades positivadas por sua alteração pela Lei nº 13.257/2016, que dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância. Mas, para que esses direitos sejam efetivados, é necessário que a sociedade compreenda sua importância e se mobilize, em segmentos e atuações diversas, para garanti-los.

2.1.4. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)? (Anexo I – 12.2, d)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015). A questão da deficiência é abordada no décimo quinto capítulo, no qual as autoras enfatizam o direito à leitura para **todas** as crianças, ressaltando a necessidade de atenção aos direitos legais e de formação específica para que os profissionais da educação possam atender essa demanda de maneira qualificada, garantindo o acesso de crianças com deficiência ao vasto acervo de leitura disponível na sociedade.

As autoras destacam dois conceitos fundamentais para a promoção de práticas educativas inclusivas: “leitura fácil” e “desenho universal”, como evidenciado nos primeiros parágrafos da página 48:

“Quando utilizados em conjunto com o objetivo de ampliar o acesso de pessoas com deficiência intelectual aos livros, esses recursos recebem o nome de ‘leitura fácil’.”

“Existem formatos que reúnem muitos recursos de acessibilidade em uma única iniciativa: o ‘desenho universal’. Em experiências mais abrangentes e inclusivas, um mesmo suporte (no caso, um vídeo) pode disponibilizar o texto em áudio, exibir janela de Libras, apresentar audiodescrição das imagens, oferecer legendas de texto e explicar termos e imagens que possam dificultar a compreensão de pessoas com deficiência intelectual.”

Dessa forma, a OAP orienta a construção de práticas pedagógicas que respeitam e garantem os direitos das crianças com deficiência, promovendo inclusão efetiva na educação infantil.

2.1.5. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo I – 12.2, e)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP “*O livro das perguntas: infância, leitura e formação*” destina-se a professores e educadores da primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil. No entanto, as autoras também promovem reflexões que dialogam com o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003), ao reconhecerem a importância do papel de diferentes sujeitos no processo de leitura, como familiares e profissionais da educação. Como exemplificado na página 35:

“...a leitura não pode ser pensada como um ato isolado, que depende exclusivamente do desejo de quem lê ou não lê e de quem deve oferecer livros (mãe, pai, avó, professora, bibliotecária, agentes culturais)” (2024, p.35).

Dessa forma, a obra valoriza o protagonismo de pessoas de diferentes gerações e contextos, respeitando os princípios do Estatuto do Idoso e incentivando práticas intergeracionais no acesso à literatura e à cultura.

2.1.6. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 12.2, f)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra "*O livro das perguntas: infância, leitura e formação*" destina-se a professores e educadores da primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil, destacando a importância da leitura literária com e para crianças pequenas. Entretanto, o tema relacionado à **Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)** não é abordado na obra, não havendo menção ou articulação explícita com questões de educação ambiental.

2.1.7. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a legislação que trata da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo I – 12.2, g)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico respeita a legislação que trata da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008). O tema é abordado de forma coerente com a legislação vigente, destacando a literatura como um instrumento de grande potencial para promover a compreensão de diferentes culturas e etnias, reforçando a representatividade e o sentimento de pertencimento. Os excertos a seguir ilustram como a obra trata essas questões e contribui para a formação de educadores conscientes e sensíveis às diversidades culturais:

Página 32, primeiro parágrafo:

Em 2003, depois de muitos anos de luta de educadores, movimentos sociais e trabalhadores, foi promulgada a Lei n.º 10.639, e o Brasil assumiu, assim, o compromisso de contar, ler e ouvir histórias que, apesar de sua relevância para a população, ainda não recebiam a devida atenção em suas escolas. A inclusão obrigatória da História e Cultura Afro-brasileira no currículo oficial da rede de ensino nacional, que, em 2008, com a Lei n.º 11.645, passou a incluir os povos indígenas, representou uma conquista no processo de consolidação da democracia brasileira.

Página 32, último parágrafo:

Duas décadas depois da promulgação da Lei n.º 10.639, não podemos afirmar que sua implantação seja efetiva, mas não é possível negar seus avanços. Atualmente, há grande oferta de livros de ficção e de não ficção com temas afro-brasileiros e indígenas, além de considerável presença de autores com esses pertencimentos, nas estantes de bibliotecas e vitrines de livrarias em todo o País. Também são mais presentes e visíveis personagens negros nos livros para crianças, tanto em narrativas comumente vinculadas a tradições específicas, como a celebração das ancestralidades, a valorização de práticas culturais e religiosas, e a afirmação da cor da pele e dos cabelos crespos, por exemplo, quanto em histórias que extrapolam os exercícios de identidade. Cada vez mais, embora lentamente, personagens negros e indígenas ocupam espaços nos livros para crianças, pautando projetos literários e antirracistas em salas de aula e bibliotecas.

Página 33, penúltimo parágrafo:

Por esse motivo, é importante que histórias em verso e prosa, poemas, dramaturgias, narrativas visuais, canções, parlendas e outras expressões artístico-culturais estejam presentes no cotidiano da primeira infância, tanto no ambiente doméstico quanto nas instituições educacionais. Os livros com histórias das culturas afro-brasileira e indígena, e aqueles em que personagens negras e indígenas protagonizam ou dividem a cena com outras personagens, em narrativas que não precisam, necessariamente, estar vinculadas a experiências identitárias, são necessários para convidar os pequenos e os grandes (professoras, bibliotecárias, mães, pais, avós...) para uma compreensão mais inclusiva e democrática de quem somos e de como vivemos.

2.1.8. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo I – 12.2, h)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico não contradiz a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006). Embora o tema seja tratado de forma indireta, a obra aborda questões relacionadas à prevenção da violência e à promoção do respeito e da igualdade de gênero, incentivando reflexões sobre práticas educativas que favoreçam a construção de ambientes seguros e respeitosos. Como exemplo, pode-se observar o excerto a seguir:

Página 38, último parágrafo:

(...) em um horizonte emancipador, que professa a construção de vidas justas para todas as pessoas, as crianças devem ter direito a livros e a leituras que narrem e celebrem o mundo em sua diversidade e complexidade, sem prescrições desprovidas de sentido, com a reprodução de preconceitos e a produção de discriminações. Aos adultos (professoras, bibliotecárias, educadoras, mediadoras de leitura, mães, pais, avós, tias) cabe o compromisso de promover a igualdade de direitos e de recusar qualquer tipo de interdição e de violência de gênero.

2.1.9. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I – 12.2, i)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra *“O livro das perguntas: infância, leitura e formação”* destina-se a professores e educadores da primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil, destacando a importância da leitura literária com e para crianças pequenas. No entanto, o tema relacionado ao Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997) não é abordado na obra, não havendo menção ou articulação com conteúdos sobre educação para o trânsito.

2.1.10. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 12.2, j)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE). A obra dedica um capítulo específico à garantia do direito à leitura para crianças com deficiência, destacando a importância de recursos variados de acessibilidade aos livros. Além disso, as autoras ressaltam a necessidade de esforços contínuos para assegurar esse direito, apresentando alternativas já disponíveis na sociedade que contribuem para a inclusão efetiva e para a promoção de práticas pedagógicas equitativas.

Na página 47, 3º e 4º parágrafos, é possível reconhecer essa abordagem proposta na obra, que está em consonância com a legislação:

Os livros criados, editados e publicados para as crianças devem ser para todas. Para que elas possam ter o acesso mais ampliado possível a seu conteúdo, é necessário que distintos recursos de acessibilidade estejam disponíveis, pois, assim como os sujeitos são diversos, os modos de ler também o são.

Na página 48, 4º parágrafo:

“... todos os professores, bibliotecários, educadores e agentes culturais deveriam ter formação que os permitisse atender adequadamente as crianças com deficiência em instituições educacionais e culturais”, deste modo, compreende-se que são favoráveis ao atendimento Educacional Especializado (AEE) as crianças e bebês na Educação Infantil.

2.1.11. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes do Decreto nº 11.556/2023, que dispõe do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA)/ Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI)? (Anexo I – 12.2, k)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico respeita as diretrizes do Decreto nº 11.556/2023, relativo ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA) e à Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI). A obra contribui para a formação de professores, oferecendo subsídios para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que promovam a linguagem oral, a leitura e a escrita em crianças atendidas nas instituições de Educação Infantil. Como destacam Farias e Daher (2024, p.15):

“Mesmo reconhecendo, contudo, que estamos diante de um contexto escolar (o da educação infantil) no qual a linguagem escrita é de suma importância, é fundamental considerar as especificidades dos bebês e das crianças pequenas [...]”

Dessa forma, a OAP orienta a prática docente de maneira adequada às etapas de desenvolvimento das crianças, alinhando-se às normas nacionais de alfabetização e letramento na Educação Infantil.

2.1.12. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 12.2, l)

Sim

Não

Justificativa:

A obra *“O livro das perguntas: infância, leitura e formação”* está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010). As autoras destacam a importância de oferecer às crianças experiências literárias que contemplem a diversidade e a complexidade da experiência humana, permitindo que bebês e crianças pequenas se reconheçam e reconheçam os outros, valorizando singularidades e pertencimentos comuns (Farias; Daher, 2024, p.33).

Essa abordagem está alinhada ao previsto nas DCNs, que enfatizam que os sujeitos do processo educativo dessa etapa devem ter a oportunidade de se sentirem acolhidos, amparados e respeitados pela escola e pelos profissionais da educação, com base nos princípios da individualidade, igualdade, liberdade, diversidade e pluralidade (Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2013, p.36).

2.1.13. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Parecer CNE/CEB nº 20/2009 e Resolução CNE/CEB nº 5/2009)? (Anexo I – 12.2, m)

Sim

Não

Justificativa:

A obra está em plena consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Parecer CNE/CEB nº 20/2009 e Resolução CNE/CEB nº 5/2009). Ela contribui para a reflexão sobre as práticas pedagógicas, orientando os educadores a promoverem o desenvolvimento cognitivo, linguístico, autônomo e democrático das crianças, por meio de experiências literárias significativas e atividades de leitura que respeitam a singularidade de cada criança e estimulam a inclusão, a participação ativa e o pensamento crítico desde os primeiros anos de escolaridade.

Página 9, terceiro parágrafo:

A educação infantil, que vem se afirmando, há décadas, na centralidade do desenvolvimento humano do País, tem o compromisso de cuidar e de educar, criando as condições para que as crianças, todas elas, possam conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, como estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e a Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil.

2.1.14. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012)? (Anexo I – 12.2, n)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP "*O livro das perguntas: infância, leitura e formação*" destina-se a professores e educadores da primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil, destacando a importância da leitura literária com e para crianças pequenas. Embora a obra não tenha como foco central a Educação Ambiental, ela traz apontamentos que favorecem reflexões alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012). Por exemplo, Farias e Daher (2024, p.11) afirmam:

"[...] todas as crianças devem ser assistidas integralmente, com o atendimento a todas as suas necessidades e a promoção de seus direitos, mesmo aqueles que podem parecer secundários sob determinados pontos de vista, concorrendo para seu pleno desenvolvimento."

Dessa forma, a obra incentiva práticas educativas que consideram o desenvolvimento integral da criança, contemplando aspectos ambientais e sociais de forma indireta, promovendo uma visão ampla e reflexiva da educação infantil.

2.1.15. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 12.2, o)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004). A obra aborda a temática das relações étnico-raciais, oferecendo aos educadores elementos que favorecem a reflexão sobre a importância de uma abordagem respeitosa, inclusiva e cuidadosa junto às crianças.

Como ilustrado no terceiro parágrafo da página 33:

"Os livros para crianças, especialmente os literários, são potentes na ampliação de seu repertório simbólico. Eles contam histórias que apresentam modos de vida, crenças, práticas culturais, elaborações sobre o cotidiano, brincadeiras, espaços e percepções sobre nossas existências individuais e coletivas, além de muitas experiências com a língua. Isso contribui para a formação do imaginário de crianças, jovens e adultos sobre a infância e diversifica suas referências."

Dessa forma, a obra reforça a relevância de utilizar a literatura infantil como recurso pedagógico para promover o reconhecimento e a valorização das diversidades culturais, alinhando-se às orientações legais e curriculares vigentes.

2.1.16. A Obra de Apoio Pedagógico valoriza a diversidade cultural, aborda de maneira positiva e inclusiva as relações étnico-raciais, no sentido de promover a representatividade da população brasileira e/ou destacar as contribuições dos povos afrodescendentes, indígenas e de outras etnias, além de se apresentar livre de estereótipos? (Anexo I – 12.2, o)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico "*O livro das perguntas: infância, leitura e formação*" valoriza a diversidade cultural e aborda de maneira positiva e inclusiva as relações étnico-raciais, promovendo a representatividade da população brasileira e destacando as contribuições dos povos afrodescendentes, indígenas e de outras etnias. A obra se apresenta livre de estereótipos e incentiva práticas pedagógicas que ampliam a compreensão sobre diversidade e pluralidade. Como destacam Farias e Daher (2024, p.33):

"Os livros com histórias das culturas afro-brasileira e indígena, e aqueles em que personagens negras e indígenas protagonizam ou dividem a cena com outras personagens, em narrativas que não precisam, necessariamente, estar vinculadas às experiências identitárias, são necessários para convidar os pequenos e os grandes (professoras, bibliotecárias, mães, pais, avós...) para uma compreensão mais inclusiva e democrática de quem somos e de como vivemos."

Dessa forma, a obra contribui para a formação de educadores conscientes da importância da representatividade e da promoção de práticas educativas inclusivas desde a Educação Infantil.

2.1.17. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo I – 12.2, p)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico *“O livro das perguntas: infância, leitura e formação”* está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012). Embora o tema não seja tratado de forma direta, ele está contemplado indiretamente, evidenciando o compromisso com a dignidade humana, a promoção da igualdade, a defesa dos direitos humanos para todos, sem discriminação, e a valorização da diversidade e do respeito às diferenças individuais e coletivas, princípios centrais da resolução.

Além disso, Farias e Daher (2024, p.43) instigam a reflexão docente por meio da pergunta:

“Que contribuições os livros para crianças podem oferecer na construção de sociedades mais justas?”

Essa abordagem sugere que a literatura na Educação Infantil é uma ferramenta essencial para a transformação social, incentivando a promoção de uma sociedade justa, inclusiva e igualitária, em consonância com os princípios dos Direitos Humanos.

2.1.18. A Obra de Apoio Pedagógico respeita os Direitos Humanos não apresentando de forma explícita e nem implícita conteúdos, imagens ou mensagens que possam comprometer a dignidade da pessoa, tais como: racismo, preconceito, discriminação, estereótipo ou discurso de ódio? (Anexo I – 12.2, p)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico *“O livro das perguntas: infância, leitura e formação”* respeita os Direitos Humanos, não apresentando de forma explícita ou implícita conteúdos, imagens ou mensagens que comprometam a dignidade das pessoas, como racismo, preconceito, discriminação, estereótipos ou discursos de ódio. As autoras reforçam essa postura ao explicarem aos professores que:

“...precisamos recusar radicalmente os discursos que reproduzem ódio e preconceitos, que discriminam pessoas e grupos” (FARIAS; DAHER, 2024, p.44).

Dessa forma, a obra orienta os educadores a adotar atitudes que garantam o respeito aos direitos humanos e à dignidade de todas as crianças, promovendo uma prática pedagógica inclusiva, democrática e ética.

2.1.19. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 12.2, q)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico *“O livro das perguntas: infância, leitura e formação”* destina-se aos professores e educadores que atuam na primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil, destacando a importância da leitura literária com e para crianças pequenas. No entanto, o tema das Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012) não é tratado na obra, não sendo possível verificar uma abordagem específica ou orientações voltadas para essa temática.

2.1.20. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 12.2, r)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico "*O livro das perguntas: infância, leitura e formação*" destina-se a professores e educadores que atuam na primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil, destacando a importância da leitura literária com e para crianças pequenas e promovendo a compreensão das diversidades humanas e sociais por meio da literatura. Entretanto, as diretrizes operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008) não são abordadas de forma direta ou específica na obra, não oferecendo orientações voltadas a essa temática.

2.1.21. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 12.2, s)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico "*O livro das perguntas: infância, leitura e formação*" destina-se a professores e educadores que atuam na primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil, ressaltando a importância da leitura literária com e para crianças pequenas e promovendo a compreensão das diversidades humanas e sociais por meio da literatura. Contudo, a obra não aborda temas relacionados ao Guia Alimentar para a População Brasileira (2014), não oferecendo orientações ou conteúdos específicos sobre alimentação saudável para crianças.

2.1.22. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024, que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017, do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 12.2, t)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A OAP "*O livro das perguntas: infância, leitura e formação*" está em consonância com as diretrizes do PNLD, adequada às necessidades da educação pública brasileira no que tange a formação do educador. A obra aponta para a compreensão e conhecimento das diversidades humanas e sociais por meio da literatura. Apontando cumprir com o princípio do PNLD de busca e aquisição de materiais que "aprimorem o processo de ensino-aprendizagem e que sejam cada vez mais adequados às necessidades da educação pública brasileira, conforme os objetivos da legislação da educação básica. Para isso, os materiais devem respeitar o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, bem como as diversidades sociais, culturais e regionais"(PNLD, Portal do MEC, atualizado em 28/05/2025)

2.1.23. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 12.2, u)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico *"O livro das perguntas: infância, leitura e formação"* constitui um recurso adequado para apoiar o processo de ensino-aprendizagem, voltado à formação de educadores que atuam na Educação Infantil. As autoras destacam que:

"[a] diversidade e a complexidade da experiência humana precisam fazer parte dos livros que oferecemos a bebês e a crianças pequenas, para que eles possam, com palavras e imagens, reconhecer-se e aos outros, partilhando pertencimentos comuns e valorizando singularidades." (FARIAS; DAHER, 2024, p. 33)

Essa abordagem evidencia o respeito à diversidade cultural e às experiências dos estudantes brasileiros, alinhando-se aos critérios previstos na **Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018** que estabelece normas para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados à Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação.

2.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

2.2.1. A Obra de Apoio Pedagógico está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000)? (Anexo I – 12.3, a)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico *"O livro das perguntas: infância, leitura e formação"* destina-se a professores e educadores que atuam na primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil, enfatizando a importância da leitura literária com e para crianças pequenas e promovendo a compreensão das diversidades humanas e sociais por meio da literatura. A obra está **isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica**, seguindo a mesma lógica da isenção de publicidade, marcas, produtos ou serviços comerciais sem fundamentação pedagógica, conforme estabelecido no Parecer CEB nº 15/2000.

2.2.2. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I, 3. 8, a)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico *"O livro das perguntas: infância, leitura e formação"* destina-se a professores e educadores que atuam na primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil, destacando a importância da compreensão, do conhecimento e do respeito às diversidades humanas e sociais por meio da literatura. A obra **respeita o caráter laico e autônomo do ensino público**, promovendo reflexões sobre a prática pedagógica, ampliando conhecimentos sobre leitura e literatura, sem apresentar inclinações religiosas ou direcionamentos doutrinários, garantindo que o educador tenha liberdade de ação e de reflexão em sua prática docente.

BLOCO 03 - FALHAS PONTUAIS

3.1 Falhas pontuais - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Volume: IM LP 000 220 - 0390 P26 01 03 000 003

Arquivo: IMLP000220-0390P260103000003.pdf	
Local da falha: Página 9	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Página 9: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - falta autor e ano	
Recomendações: inserir autor e ano na citação.	

Arquivo: IMLP000220-0390P260103000003.pdf	
Local da falha: Página 11	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Página 11: Estatuto da Criança e do Adolescente - falta inserir autor e ano	
Recomendações: Inserir autor e ano na citação.	

Arquivo: IMLP000220-0390P260103000003.pdf	
Local da falha: Página 12	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Página 12: citação de Yolanda Reyes - falta inserir o ano	
Recomendações: Inserir o ano na citação da autora.	

Arquivo: IMLP000220-0390P260103000003.pdf	
Local da falha: Página 32	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Página 32: menção à Lei 10.639/2003 - falta inserir autor e ano	
Recomendações: inserir autor e ano na citação.	

Arquivo: IMLP000220-0390P260103000003.pdf	
Local da falha: Página 59	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Página 59: menção às Leis 10.244/2010 falta inserir autor e ano.	
Recomendações: Inserir autor e ano na citação.	

Arquivo: IMLP000220-0390P260103000003.pdf	
Local da falha: Página 61	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Página 61: menção à Constituição Federal, de 1988 - falta inserir autor e ano	
Recomendações: Inserir autor e ano na citação.	

Arquivo: IMLP000220-0390P260103000003.pdf	
Local da falha: Página 32, linhas 10-11	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: página 32, linhas 10-11: "O mesmo ocorreu com significativo número educadoras, em razão da produção editorial disponível nas escolas e universidades [...]"	
Recomendações: Inclusão da preposição "de". "O mesmo ocorreu com significativo número DE educadoras, em razão da produção editorial disponível nas escolas e universidades [...]"	

Arquivo: IMLP000220-0390P260103000003.pdf	
Local da falha: Página 48, linha 7	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: página 48, linha 7 : "[...] explicar termos e imagens que possam dificultar a compreensão de pessoas com deficiência intelectual."	
Recomendações: A preposição "de" dá a entender que é preciso compreender as pessoas com deficiência intelectual, quando deveria informar que essas pessoas devem compreender os termos e imagens. Sugestão: trocar a preposição "de" pessoas, pela preposição "para as" pessoas.	

Arquivo: IMLP000220-0390P260103000003.pdf	
Local da falha: Página 49, linha 30	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: página 49, linha 30: "O primeiro deles são as barreiras atitudinais, aquelas que nos impedem de considerar sujeitos com direito aos mesmos bens que as pessoas aparentemente sem deficiência quem é diferente de um padrão arbitrariamente construído."	
Recomendações: Acrescentar uma vírgula antes da sentença: "quem é diferente de um padrão [...]". Ficando assim: [...] as pessoas aparentemente sem deficiência, quem é diferente de um padrão [...].	

Arquivo: IMLP000220-0390P260103000003.pdf	
Local da falha: Página 9	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Página 9: Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil - falta autor e ano	
Recomendações: Inserir autor e ano na citação.	

Arquivo: IMLP000220-0390P260103000003.pdf	
Local da falha: Página 32	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Menção a Lei 11.645/2008 - falta inserir autor e ano	
Recomendações: Inserir autor e ano na citação.	

Arquivo: IMLP000220-0390P260103000003.pdf	
Local da falha: Página 59	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Página 59 - Lei 9.484/2018 - falta inserir autor e ano.	
Recomendações: Inserir autor e ano na citação.	

BLOCO 05 - PARECER

5.1 Parecer - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Parecer - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Parecer- Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico intitulada "O livro das perguntas: infância, leitura e formação" aborda um tema de grande relevância para a Educação Infantil, oferecendo contribuições significativas para a formação de profissionais que atuam nesta etapa da Educação Básica. Por meio de suas reflexões teóricas e orientações práticas, a obra apresenta subsídios valiosos para a qualificação das práticas pedagógicas de leitura, voltadas a bebês e crianças pequenas, evidenciando a importância do acesso à literatura como direito cultural e educativo desde os primeiros anos de vida.

O conteúdo da obra demonstra coerência com a legislação vigente, incluindo referências ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/1996), às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e outras normas legais pertinentes, ressaltando a promoção de uma educação democrática, inclusiva e plural, com atenção às diferentes dimensões do desenvolvimento integral da criança.

No aspecto metodológico, a obra apresenta uma proposta formativa articulada, baseada em reflexões sobre literatura, infância e formação docente. Cada capítulo é estruturado a partir de perguntas estratégicas que provocam a reflexão e o diálogo entre profissionais da educação, estimulando práticas de leitura que valorizam a diversidade cultural, étnico-racial, de gênero e de habilidades, incluindo crianças com deficiência. Esse enfoque contribui para a construção de uma educação inclusiva, democrática e sensível às experiências de todas as crianças, incentivando a formação de leitores críticos e participativos desde a primeira infância.

Adicionalmente, a obra destaca a importância da participação familiar, da mediação de leitura e da escolha consciente dos materiais literários, reforçando a compreensão de que o livro não é apenas instrumento de alfabetização, mas também veículo de conexão afetiva, desenvolvimento cognitivo e social, e construção de repertórios culturais amplos. Aspectos como a reflexão sobre os direitos da criança à leitura, o incentivo à leitura literária, o respeito às diversidades e a promoção da justiça social são tratados de forma consistente e fundamentada ao longo dos capítulos.

Apesar das contribuições relevantes, a obra apresenta algumas falhas pontuais que necessitam de correção, conforme detalhado no bloco 3. Além disso, recomenda-se que seja elaborado um item específico com todas as referências bibliográficas, incluindo obras e legislações citadas ao longo do texto, em conformidade com o Anexo I, item 18.3.3, do Edital de Convocação n. 01/2024 CGPLI. Esta inclusão garante maior rigor acadêmico e consistência documental, facilitando o acesso às fontes e consolidando a obra como recurso pedagógico confiável.

Diante do exposto, conclui-se que "O livro das perguntas: infância, leitura e formação" constitui um importante instrumento de apoio pedagógico, capaz de fortalecer a formação docente e subsidiar práticas pedagógicas reflexivas, inclusivas e fundamentadas na legislação e nas diretrizes educacionais vigentes. Recomenda-se a sua utilização como referência para programas de formação continuada, cursos de graduação em Pedagogia e Educação Infantil, bem como para demais profissionais envolvidos no processo educativo da primeira etapa da Educação Básica, garantindo que os princípios do direito à leitura, da diversidade e da inclusão sejam efetivamente promovidos no cotidiano escolar.

Assinado por JARDILENE GUALBERTO PEREIRA FÔLHA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 11:59

Assinado por SAYONARA FERNANDES DA SILVA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 16:05